



ETHIOPIA ORIENTAL,
E VARIA HISTORIA DE COVSAS.
 no tauels do Oriente,

COMPOSTA POR LO PADRE FR. IOÃO,
 dos Santos da Ordem dos Pregadores,
 natural da Cidade de Euora,

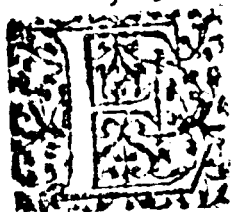


DIRIGIDA AO EXCELLENTISSIMO SENHOR
 Dom Duarte Marquez de Frechilla & Malagon, &c.,
 Impressa no Conuento de S. Domingos de Euora
 Com licença do Officio & Ordinario
 &c. & Privilegio Real Anno 1603

POR MANOEL DE LIRA, IMPRESSOR.

& algũas de palmo, q̃ deuião fer doutros tigres com quem tinha pelejado, o que elles ordinariamente fazem sobre o comer, de modo que este veyo aqui morrer, ou de velho, ou de fome, ou de tudo junto.

¶ CAPITULO XXII.
Da variedade de animaes que ha nos matos de Sofala, & como se matão as onças, & do bicho Inha zara.



M todas as terras de Sofala se crião muitas & varias especies de animaes syluestres, & muytas feras, bichos & caça, como são porcos de duas ou tres castas, cuja carne he muito boa, lebres, veados, gazellas, vaccas brauas, q̃ sam quasi da feição das nossas man-
sas. Ha muytas zeuras fermosas, & pintadas, muy semelhantes a mulas na feição do corpo, & quasi da mesma natureza, porque quando correm metem a cabeça antre as mãos, & vão correndo & respingando, com outros effeitos de mula: tem vnha redonda nos pés, & mãos, com mulla: as pinturas que tem são hũas cintas de cabello branco, & preto muy fermosas, de largura de dous de-

dos, bem compassadas por todo o corpo, pés, & mãos, & cabeça, hũa branca, & outra preta, de cabello muy brando, & maisio como seda. Ha muitos merús, q̃ são como asnos, mas têm cornos, & vnha fendida, como veados, cuja carne he muy boa pera comer: têm hũa cinta branca muyto fermosa, de meyo palmo de largura, que lhe cinge as ancas, & decc pol-
las coxas abayxo até os gí-
lhos: tem o mais cabello de todo o corpo cinzento, & aspero. Ha muytos Nondos, que sam
quasi como roçins galegos, todos de hũa cor castanha escura, & cabello curto, & maisio: tem hũa feição nas cadeiras, q̃ parecem derreados, & a causa he prôque tem os pés mais curtos que as mãos; & desta maneira correm muyto mais que veados. Ha muytos bufaros muy brauos, em cujos cornos morrem ordinariamête os caçadores desta terra, porq̃ sam muy ciãos das femeas, & dos filhos, & em vendo qualquer pessoa, logo a vão buscar, & cometer, com mais furia, que hũ brauo rouro.

¶ Ha muytos gatos de algalea, muytos bugios, & monos grãdes. Em casa de Garcia

Merús;

Nondos

Zeuras.

Bufaros;

de

Bugio de
dous se-
xos.Impum-
pes.

Elefâtes.

de Melô; que então era capi-
tão de Sofala, estava hum bu-
gio, que tinha ambos os sexos,
de macho & femêa. As bugias
femeas dizem os Cafres que
tem seu costume de purgação
cada lua, como se foraõ mo-
lheres. Nos matos destas ter-
ras se cria hũa certa casta de
cachorros, que não são mayo-
res que gozos, a que os Cafres
chamão Impumpes, os quaes
ordinariamente andão em al-
cateas, & quando querem ca-
çar algũa rez, todos juntamen-
te a cometem, & vão correndo
apos ella, & pegandolhe nas
pernas, & saltandolhe nas an-
cas, & comendo nella, porque
tem tanta força na boca, &
dentes, que em pegando, & le-
uando o bocado fora, tudo he
hum, & desta maneira vão se-
guindo hũ veado, ou qualquer
outra caça, & comendolhe as
pernas, até que de fraca & can-
sada cae no chão, onde a aca-
bão de comer. Correm muito,
& são muy. ligeyros; quando
vão caçando não ladrão; são
todos ruiuos polas costas, &
brancos pola barriga, & fogê
muyto da gente.

¶ Em toda esta Ethiopia se
crião muytos & grandes ele-
fantes, de cuja natureza, & pro-

priedades tratarey adiante.
Ha muytos leões, quasi tama-
nhos como bezerros de seys
meses, muy carrancudos & me-
donhos, todos pardos sobre es-
curo. Ha muitos tigres pouco
menores que os leões: não são
pintados como os da India;
mas todos são de hũa cor cin-
zenta, fusca, & mal assombra-
da, quasi que arremedão os lo-
bos deste Reyno, são mais co-
uardes que todas as outras fe-
ras, porque não se sabe que co-
metessem algũa gête. Ha muy-
tas onças, muy pintadas, & de
fermosa cor, são muito mayo-
res que hum libréo, & muyto
mais compridas, em todas as
feições do corpo, & cabeça
muy semelhantes aos nossos
gatos. São tão carniceiras, q̃
as mais das noites vem dêtro
â pouoação de Sofala; fazer
presa nos porcos, & cabras, q̃
achão desgarradas dos curra-
es, em que dormem fechadas
por este respeito: a sua princi-
pal relê he apanhar cães, & ga-
tos pera comerê, & muy pou-
cas vezes cometem gête. Hũs
Cafres estauão hũa noite co-
mendo em hũa casa de Sofala
todos em roda assentados no
chão, como he seu costume,
entre os quaes estava hũ gato.

Nelle

Caso de
hũa onça

Liuro primeiro da Ethiopia Oriental.

Neste tempo veyo hũa onça do campo, & saltou dentro na cerca da casa, onde os negros estauão assentados, sem ser sentida de ninguê, & chegando se a elles, deu hum salto, & apanhou ogato do meyo delles, & acolheose cõ elle na boca, & tornou a saltar a cerca pera fora, & foyse. Isto he muy ordinario nellas, porque saltão estas cercas em claro, que são de madeira de quinze palmos de altura, pouco mais, ou menos.

Modo de
caçar as
onças.

¶ Os moradores de Sofala armão a estas onças, & tomão algũas da maneira seguinte. Fazem no câpo fora da pouoação hũas casinhas de madeira grossa, & bem metida pola terra, que se não possa arrancar, as quaes casinhas são de cõprimeto de duas varas de medir, & de quatro palmos de altura, & dous palmos de largo fõme te, quanto a onça possa entrar: são cubertas de madeira muy bem atada. Em hũa ponta tem hũa porta de alçapão, como porta de ratoeyra, & dentro na outra ponta tem hum repartimento, como camarinha, onde metem hum cachorro, & jũto delle armão a ponta de hũa corda, que sustenta a porta da casinha no ar, como ratoeyra,

& desta maneyra deyrão está armadilha denoite, na qual o cachorro fica ganindo, & gritando, a cujas vozes acode a onça, & rodeando a casinha, entra pola porta dentro, pera tomar a presa, & tanto q̃ chega jũto della, toca cõ as mãos ou com o focinho na ponta da corda, que está sotilmente armada, & logo desarma, & cae a taboa por detras, & fecha a porta, ficando a onça dentro entalada, que não se pode virar, por ser a casinha muyto estreita, nê menos pode comer o cachorro, por causa do repartimento da madeira que tê no meyo, que lho defende, de modo que ali fica presa, até q̃ vê de madrugada os armadores, & ali dentro as matão ás esto cadas por antre os paos da casinha.

¶ Nos matos de Sofala se crião hũs bichos, a que os natu- ^{Inhazas:} ^{ra bicho} turaes chamão Inhazaras, os quaes são tamanhos como grãdes porcos, & quasi da mesma feyção: tem o cabello muyto preto, & ralo, cinco dedos em cada pè, & quatro é cada mão, como dedos de homem, & nelles vnhas muy compridas, & agudas. Viuem debayxo do chão, em couas que elles mesmos